

PFL se reúne mas não define chapa

A comissão executiva do Partido da Frente Liberal (PFL) esteve reunida ontem, durante todo o dia, para debater a definição da chapa de candidatos ao Senado e à Câmara dos Deputados a ser apresentada na sua convenção marcada para o dia 30.

O partido não chegou, no entanto, a qualquer conclusão definitiva: de certo há apenas uma lista de nomes, dos quais a convenção deverá indicar 12 para concorrer às eleições proporcionais, (deputado federal).

A lista de 20 postulantes, é composta de Maria de Lurdes Abadia Bastos, Valmír Campele, Eurides Brito, Esaú de Carvalho, Francisco Pinheiro Brandes, Heitor Reis, José Geraldo Maciel, Jofran Frejat, Jaime Zweiter, Severino Caruaru, Onísio Ludovico, Daniel Barbato, Othon Pio de Abreu, Elza Lugon, Nilton Araújo, Doriel de Oliveira, José Alves Cardoso, Flávio Curi, José Rocha de Carvalho e Nascimento Alves Paulino.

Os que pretendem concorrer ao Senado formam um grupo menor, exatamente a metade da lista para deputados. São eles: Osório Adriano Filho, Benedito Augusto Domingos, Antônio Venâncio, Paulo Xavier, Mário Rodrigues Alves, Clarindo Rocha, Cícero Miranda, Salviano, Guimarães, Edílio Gomes de Matos e Luiz Estrela.

Na reunião, que inclusive tentou delinear o perfil do eleitor de Brasília, buscando-se uma estratégia mais segura na luta pela conquista do voto foram feitas muitas recomendações, inclusive de que o partido não pode esquecer o perigo de estereótipos. Como exemplo foi citado o caso de um candidato originário do Piauí querer utilizar no DF os métodos dos políticos tradicionais de seu Estado pensando conquistar o voto de seu conterrâneo. Foi lembrado que eleitor que deixou sua terra já se posiciona num perfil diferente dos que lá ficaram.

O PFL decidiu lançar três candidatos cabeças de chapa para as eleições majoritárias (Senado). Com relação a coligações, reconhece estar em namoro, com noivado quase firmado com três partidos, mas, segundo seu secretário-geral Heitor Reis, os nomes não podem ser revelados para ninguém botar areia no casamento.

Promete o partido desenvolver uma campanha de propaganda agressiva, com a mobilização de todos os meios de comunicação, visando principalmente o eleitor ainda indeciso que, de acordo com pesquisas "para uso próprio" encomendadas pelo PFL, representa metade do colégio eleitoral no Distrito Federal. E a área de concentração desse eleitor ainda segundo o secretário-geral, é o Plano Piloto.